

Vida de Oração no Convento

Cantos dos Salmos

Domingo e sexta-feira às 17:00
De terça, quarta, quinta e sábado às 17:30

Missas:

Domingo às 10:00
De terça à sexta-feira às 19:00

Adoração Eucarística:

Domingo das 17:30 às 18:30
Terça, quarta, quinta e sábado das 18:00 às 19:00.
Sexta-feira das 17:30 às 19:00

Confissões

Terça e quinta-feira das 18:00 às 19:00

Atividades do mês de fevereiro

- **Retiro de Carnaval**
Nos dias **12 a 16 de fevereiro** de 2010.
Tema: *A pequena via da infância espiritual de Sta. Teresinha.*
Inscrições pelo tel. 3241-7952 com Pe. Juan.
- **Dia 17 (quarta-feira de cinzas)**
19.00: Missa no Convento
- **Dia 27 (sáb) Seminário Alethéia**
17.30: Vésperas
18.00: Palestra
19.00: Adoração
- **Dia 28 (dom) Missa das Famílias**

Carta aos Amigos

da família São João

Mensal Fevereiro /2010 – nº 02 – Ano 05

IMPRESSO



REMETENTE

Padre Ireneu Menezes
Rua dos Perdões, nº 44,
Santo Antônio
Salvador-Ba CEP: 40.301-510

Caros Amigos e Oblatos:

Neste "Ano sacerdotal" o Santo Padre nos pede de ter um amor particular pelo "dom" feito Eucaristia, um amor que nos coloca numa atitude contemplativa, ou seja aquela de descobrir o grande segredo de amor que nos é ofertado. Foi com esse intuito que nós festejamos o nosso Pai São João de modo bem particular, ou seja em uma simplicidade marcada pela qualidade de cada momento vivido por todos que, conosco, viveram esse momento solene. Foi Jesus que quis ter essa intimidade com o apóstolo João no momento da instituição da Eucaristia e essa escolha nos revela algo que é próprio ao discípulo que Jesus amava. De um certo sentido é nossa herança. E, se queremos viver do "Espírito de São João, essa dimensão deve ficar bem gravada na nossa mente. Portanto, devemos pedir ao Paráclito de nos iluminar para descobrir o que há de único e de pessoal entre os corações de João e de Jesus.

Assim, a celebração Eucarística da Festa de São João, presidida por Pe Edson, reitor da Basílica do Bonfim, foi um momento forte, e a sua pregação nos tocou todos profundamente. A mesma se encontra integralmente nesse numero.

Logo depois da festa, muitos irmaos foram dispersos pelo Brasil para responder aos diversos pedidos de apostolado. Pe. Juan foi ficar alguns dias com pe Bruno no Pará, pe. José de Maria foi mais para o sul do Brasil e os demais ficamos na Bahia entre missões e permanência no Convento.

A Família São João deseja para todos, feliz férias.

Pe. Ireneu

Amigos da Comunidade São João

CARNÊ fevereiro / 2010



Nome: _____

E-mail: _____

Dia / Mês de Aniversário: _____ / _____

Ofereço a quantia de: R\$5,00 R\$10,00 R\$20,00 R\$50,00 Outra R\$ _____

Favor devolver ao Convento dos Perdões (Irmão Emmanuel)

CONGREGAÇÃO SÃO JOÃO

CONVENTO DOS PERDÕES
RUA DOS PERDÕES, 44
SANTO ANTÔNIO
PERTO DA ESCOLA
TÉCNICA/ CEFET
BARBALHO OU DA LADEIRA
DO AQUIDABÃ.
TELEFAX: 3241-7952
(deixar mensagem)
e-mail: irmaos@csjoao.org.br
site: www.csjoao.org.br

Pregação para festa de São João Evangelista – 27.12.09

Côn. Edson Menezes da Silva

(1Jo 1,1-4; Ap 1,1-4; Jo 20,2-8)

Estamos celebrando nesta comunidade conventual, a festa de São João Apóstolo e Evangelista, neste domingo da Sagrada Família de Nazaré, que ainda revivemos as alegrias do Natal do Senhor, queremos juntos refletir sobre a vida deste fiel seguidor de Jesus e sobre os textos bíblicos que escutamos, cultivando no coração o desejo de compreender e aprender a ser discípulos e discípulas de Jesus no mundo de hoje.

São João nasceu em Cafarnaum, era filho de Zebedeu e Salomé, trabalhava com seu pai no ramo de pesca e foi chamado por Jesus com seu irmão Tiago no próprio ambiente de trabalho. Sem questionamento, sem pensarem nas conseqüências, deixaram tudo para seguir o Mestre com fidelidade e disponibilidade total, tornando-se verdadeiros servidores. Os dois sempre se destacaram no grupo dos doze, pela dedicação, empenho e zelo apostólico. Talvez por esses motivos, Jesus os chamou de filhos do trovão (cf Mc 3,17).

Meditando sobre suas atitudes, sobre a postura de cada um e suas reações, diante das dificuldades e dos apelos feitos por Jesus, nós descobrimos a convicção de fé, a firme decisão pelo seguimento de Cristo e entendemos a participação ativa nos acontecimentos mais significativos da vida de Jesus. Conforme evidencia diversas vezes no seu Evangelho, João foi testemunha ocular dos fatos narrados.

“João foi também o primeiro a correr ao sepulcro, quando as mulheres informaram que o tinham encontrado vazio (20, 3-10); e na noite da páscoa ele estava junto com os outros apóstolos, quando Jesus apareceu no meio deles”.

Vale salientar o verdadeiro e puro amor que João cultivava no coração pelo seu Mestre e Senhor. Amor que sustentou com sinceridade seu seguimento, que favoreceu a sua participação nos momentos mais marcantes e de intimidade de Jesus com seus apóstolos, que ajudou a compreender e aceitar o caminho de Jesus para o Calvário, que lhe possibilitou conhecer por primeiro a Jesus ressuscitado e a graça de testemunhar no quarto evangelho tudo que viu, ouviu e suas mãos tocaram (cf 1Jo 1,1).

Conforme a tradição, João viveu muito tempo e os últimos anos de sua vida no anonimato e no silêncio contemplativo, certamente ruminando os ensinamentos do Mestre e transformando em vida a Palavra que antes ouvira e ressoava no seu coração. Com João, nós aprendemos que por Jesus devemos deixar tudo; que em Jesus nós encontramos o caminho, a verdade e o verdadeiro sentido da vida; que com Jesus nós seremos felizes, fortes e vencedores. João tendo vivido uma profunda intimidade com Jesus, nos convida a acreditar na força da amizade, a cultivar a fidelidade, a compreender que o amor gera a fé e suscita a vida.

No Evangelho que ouvimos, o Discípulo Amado faz uma catequese sobre a ressurreição de Jesus, mostrando que é o amor que dá e retoma a vida. O destaque dado ao túmulo vazio revela uma real situação de morte vivida pelos homens e mulheres de ontem e de hoje, que perderam o sentido da vida. Os dois discípulos que correm, mostram que devemos buscar descobrir onde e como a vida pode brotar, ou mais precisamente, a vida brota, onde reina o amor.

Quando não se ama, vive-se a experiência da solidão, do abandono, da desilusão, do vazio. Hoje constatamos que o coração de muitos homens e mulheres, muitas famílias, entidades, associações, instituições e a sociedade são como que túmulos vazios, sem vida, porque deixaram de amar e nada fazem por amor. Outros interesses predominam conforme os caprichos particulares, muitos vivem procurando outras compensações, outras buscas, deixando de amar e servir.

Como João se abaixou para olhar o túmulo, é necessários que caiam as nossas máscaras, os nossos caprichos, o nosso egoísmo e com humildade possamos viver fazendo o bem e praticando a justiça; é necessário correr, isto é, buscar mesmo com esforço e até sacrifício, encontrar Jesus para que possamos ter vida e vida em plenitude.

Na primeira leitura, o próprio apóstolo afirma que a vida já se manifestou, tornou-se visível para nós, Cristo Jesus. Portanto, devemos procurar encontrá-lo como João o fez.

No documento de Aparecida, os bispos latino-americanos e do caribe afirmam: “ Não se começa a ser cristão por uma decisão ética ou uma grande idéia, mas através do encontro com um acontecimento, com uma pessoa, que dá um novo horizonte à vida e, com isso, uma orientação decisiva” (DA 243). Porém, não basta encontrá-lo, mas é necessário segui-lo. O mesmo documento acrescenta: “A própria natureza do cristianismo consiste, portanto, em reconhecer a presença de Jesus Cristo e segui-lo. Essa foi a maravilhosa experiência daqueles primeiros discípulos que, encontrando Jesus, ficaram fascinados e cheios de assombro frente à excepcionalidade de quem lhes falava, diante da maneira como os tratava, coincidindo com a fome e sede de vida que havia em seus corações. O evangelista João nos deixou plasmado o impacto que a pessoa de Jesus produziu nos primeiros discípulos que o encontraram, João e André. Tudo começou com uma pergunta: “O que procuras” (Jo 1,38). A essa pergunta seguiu o convite a viver uma experiência: “Venham e verão” (Jo 1,39). Essa narração permanecerá na história como síntese única do método cristão” (DA nº 244).

Meus irmãos e minhas irmãs, aquele que encontra Cristo e segue seus passos na condição de discípulo ou de discípula, deve como São João testemunhar a sua fé. Deve saber ler os acontecimentos da vida e da história para descobrir aquilo que Deus quer e os sinais que destroem a vida, gerando uma cultura de morte. É o convite da segunda leitura, tirada do livro do Apocalipse: “Feliz aquele que lê e aqueles que escutam as palavras da profecia e põem em prática o que nela está escrito” (v.3).

Neste dia festivo, celebrando a memória deste grande apóstolo e evangelista nós somos todos motivados a continuar buscando e seguindo com perseverança os passos daquele que poderá nos mostrar o verdadeiro caminho da felicidade completa, nos mostrar a verdadeira verdade e nos conceder vida plena, Jesus Cristo nosso Senhor e Salvador. Somos todos convocados a dar testemunho conforme a vocação que abraçamos, a responsabilidade profissional que temos, o lugar onde residimos e a missão que a Igreja nos confiou.

Sejamos enfim, fiéis, verdadeiros, companheiros, amigos e irmãos, como São João foi com os apóstolos e particularmente com Jesus. Amém